

# Histórias da central de controle

Livro relata como estudos do cérebro evoluíram através da observação de acidentes, acasos e doenças degenerativas

VINICIUS ALBUQUERQUE  
valbuquerque1@gmail.com

● A trajetória da medicina é uma narrativa cheia de todo tipo de história de horrores - ao menos para o comum dos mortais, que não suporta sequer ver sangue. Veja-se o caso de Andreas

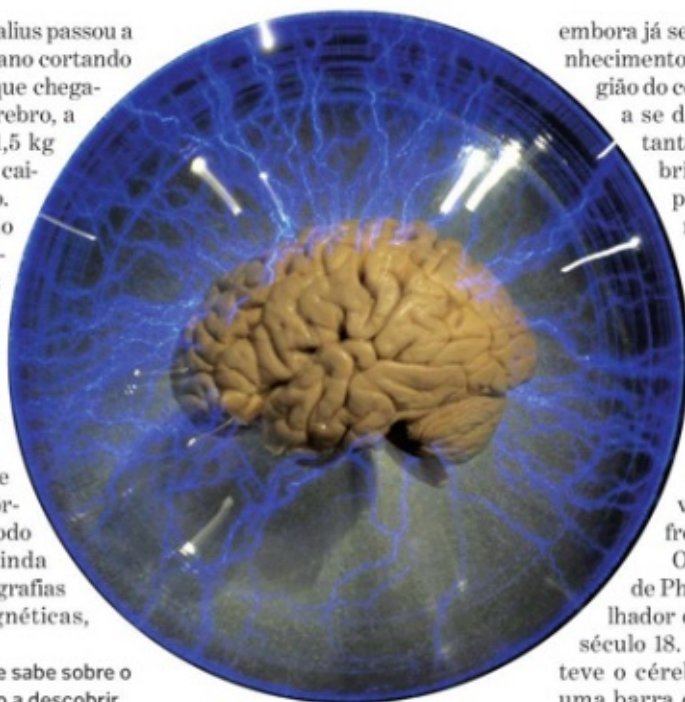
Vesalius, médico belga do século 16, considerado o pai da anatomia moderna: ainda adolescente, ele dissecava praticamente qualquer animal que conseguisse capturar (alguns deviam ser dissecados ainda vivos...), e logo partiu para dissecar corpos tirados de cemitérios durante a noite.

Mas foi porque Vesalius passou a estudar o corpo humano cortando e apalpando órgãos que chegamos a entender o cérebro, a massa de cerca de 1,5 kg que fica encerrada na caixa blindada do crânio.

A história de como viemos a compreender - ou pelo menos como começamos a fazer isso - a massa cinzenta está no livro "O Duelo dos Neurocirurgiões", escrito por Sam Kean.

A compreensão de como funciona esse órgão se dá de certo modo às escuras; afinal, ainda hoje, na era das tomografias e ressonâncias magnéticas,

Mesmo com o que já se sabe sobre o cérebro, ainda há muito a descobrir



embora já se tenha um imenso conhecimento sobre como cada região do cérebro opera, ainda há a se descobrir, no mínimo, tanto quanto já se descobriu. Kean relata exemplos de como esse conhecimento avançou.

Uma delas é a do caso de Henrique 2º, rei da França no século 16, que sofreu violento golpe na cabeça numa luta de lanças; depois de morto, o rei foi dissecado, e foi quando se viu que seu cérebro sofreu grave concussão.

Outra das histórias é a de Phineas Gage, um trabalhador de minas nos EUA no século 18. Em um acidente, ele teve o cérebro atravessado por uma barra de ferro. Foi encami-

nhado a um médico, e o detalhe curioso é que, com a barra atravessada na cabeça, esteve lúcido e desperto durante todo o incidente.

## Caso de Phineas Gage ficou notório: após lesão cerebral grave, sofreu com mudança de personalidade

Kean, especialista em jornalismo científico, dá graça a uma história de horrores, mas de avanço para a ciência e a medicina.



### O DUELO DOS NEURO-CIRURGIÕES

Sam Kean  
Editora  
Zahar  
408 págs.  
R\$ 69,90